

**ATA - Reunião da CT de Licenciamento****Data: 10/08/2018 das 9h30 às 16h00****Local: Casan – Estreito/Florianópolis****I - PARTICIPANTES:**

- 1 Janaina Mendes – ANAMMA;
2 Patrice Juliana Barzan – CASAN;
3 Sandra Regina Batista – CIMVI;
4 Fernanda Maria F. Vanhoni e Alexandre Trevisan – CREA;
5 Jonas Comin Nunes, Odilon G. Amado (**Presidente**) – CRQ;
6 Schirlene Chegatti - FACISC (**Relatora**);
7 Claudio Soares da Silveira – FLORAM;
8 Ivana Becker – IMA SC;
9 Luiz Antonio Garcia Correa – SDS;
10 Rafael Paludo - CIMVI (Convidado);
11 Guilherme Dallacosta – Facisc (Convidado);
12 Nelson Tonon (Convidado).
13
14

II - DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:**1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.****2) Discussão de alterações/retificações referente aos códigos 47.10.10 - Transporte rodoviário de produtos perigosos, 26.60.00 - Preparação de pescado e fabricação de conservas de pescado, conforme ofício nº 02200/2018 do IMA e código 71.40.02 – Unidade móvel de tratamento de resíduos, sem que ocorra emissão de efluentes gasosos conforme ofício nº 02282/2018 do IMA.**

Discussão: Continuidade da discussão dos códigos: 47.10.10, 26.60.00 e 71.40.02. As demandas dos ofícios 02200/2018 e 02282/2018 foram averiguadas individualmente, sendo:

a) 47.10.10 - Transporte rodoviário de produtos perigosos, exclusivamente no território catarinense, e o transporte rodoviário de resíduos de saúde (RSS), e de resíduos ou rejeitos industriais, e de comércio ou de serviços, classes I, IIA e IIB, exceto para os seguintes resíduos recicláveis não contaminados: papel, papelão, plástico, madeira, sucatas metálicas, tecidos, vidros, polímeros expandidos e demais embalagens.

Pot. Poluidor/Degradador: Ar: G Água: G Solo: G Geral: G

Porte Pequeno: NV ≤ 10

Porte Médio: 10 < NV < 40

Porte Grande: NV ≥ 40

Esta atividade será licenciada apenas por meio da expedição de Licença Ambiental de Operação –LAO.

Na reunião anterior foi averiguado que o código atual não deixa claro se contempla a coleta de rejeitos oriundos dos serviços públicos. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.12305/10) no artigo 13, inciso I, a classificação dos resíduos quanto a sua origem se divide em:

- a) resíduos domiciliares
b) resíduos de limpeza urbana
c) resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços
d) resíduos dos serviços públicos de saneamento básico
e) resíduos industriais



- 50 g) resíduos de serviços de saúde
51 h) resíduos da construção civil
52 i) resíduos agrossilvopastoris
53 j) resíduos de serviços de transportes
54 k) resíduos de mineração

55 Assim, é necessário compatibilizar a descrição do código 47.10.10 com a Lei
56 n.12.305/2010, dada pela nova redação abaixo descrita. Adicionalmente, foi avaliado pelos
57 membros da câmara que para esta atividade não se aplica no licenciamento o critério
58 locacional e de instalação. Portanto não se aplicam os estudos RAP, EAS ou EIA. Os
59 critérios de licenciamento dessa atividade são definidos em normativa específica do órgão
60 ambiental. Além disso, atualmente a atividade já é licenciada em ato único através de LAO.
61 Portanto, considerando que a Resolução 98/17 estabelece a possibilidade de Licença
62 Ambiental por Compromisso (LAC), na revisão do código será alterado o licenciamento
63 para essa modalidade.

64
65 **Nova Redação:**

66 **47.10.10 - Transporte rodoviário de produtos perigosos, exclusivamente no território**
67 **catarinense, e transporte de resíduos e rejeitos de estabelecimentos comerciais e**
68 **prestadores de serviço, industriais, de serviços de saúde, de mineração, exceto os**
69 **resíduos domiciliares, resíduos de limpeza urbana, resíduos da construção civil não**
70 **perigosos, resíduos de serviços de transporte não perigosos, resíduos**
71 **agrossilvopastoris e resíduos recicláveis não contaminados: papel, papelão,**
72 **plástico, madeira, sucatas metálicas, tecidos, vidros, polímeros expandidos e demais**
73 **embalagens.**

74 **Pot. Poluidor/Degradador: Ar: G Água: G Solo: G Geral: G**

75 **Porte Pequeno: $NV \leq 10$**

76 **Porte Médio: $10 < NV < 40$**

77 **Porte Grande: $NV \geq 40$**

78 **Esta atividade será licenciada apenas por meio da expedição de Licença Ambiental**
79 **por Compromisso (LAC)***

80
81 Encaminhamento: Fernanda (CREA) irá complementar a justificativa e nova redação será
82 encaminhada para publicação conjuntamente com os demais códigos em revisão.

83
84 **b) 26.60.00 - Preparação de pescado e fabricação de conservas de pescado**

85 Encaminhamento: Será dada continuidade na próxima reunião com as informações do
86 parecer técnico citado no ofício n° 02200/2018 e o levantamento do número de
87 empreendimentos licenciados ou com certidões de conformidade emitidas para essa
88 atividade levantados pelo representante do IMA.

89
90 **c) Ofício n° 02282/2018 do IMA: 71.40.02 –Unidade móvel de tratamento de resíduos,**
91 **sem que ocorra emissão de efluentes gasosos.**

92 **Pot. Poluidor/Degradador: Ar: G Água: G Solo: M Geral: G**

93 **Porte: Único**

94 Esta atividade será licenciada por meio da expedição de Autorização Ambiental –AuA.

95 Todos os efluentes líquidos e resíduos gerados pela atividade deverão ser destinados em
96 unidades devidamente licenciadas.

97
98 Discussão: Avaliado que apesar de não ter ocorrido licenciamento por meio deste código, o
99 mesmo será mantido em função das novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas na
100 área de tratamento de resíduos, bem como necessidade de aprimorar o controle em
101 atividades existentes.

102 Encaminhamento: Manter o código como se encontra atualmente na Resolução 98/17.



103
104 **3) Continuidade da discussão e aprovação da minuta de revisão da Resolução**
105 **Consema nº 10/2010, que dispõe sobre a Lista as ações e atividades consideradas de**
106 **baixo impacto ambiental, para fins de autorização ambiental pelos órgãos ambientais**
107 **competentes, no Estado de Santa Catarina, quando executadas em Área de**
108 **Preservação Permanente – APP.**

109 Discussão: Discutida a necessidade dos itens do anexo único da proposta em especificar
110 caso a caso onde seria aplicável a orientação, projeto e execução de ações mediante
111 profissional legalmente habilitado com respectiva ART. Ficou determinado no parágrafo
112 único do artigo 2º essa condição através da possibilidade do órgão licenciador estabelecer
113 procedimento que especifique as situações onde a apresentação de ART deverá ser
114 obrigatória. Também foi justificado que a alteração de 15 para 50 metros no item 5 do
115 anexo único se dá considerando que a execução destas atividades, na prática necessitam
116 de área superior a 15 metros para movimentação dos equipamentos envolvidos na obra.

117 Encaminhamento: Finalizada a minuta para envio à secretaria executiva do Consema.
118

119 **4) Continuidade da discussão e aprovação da minuta de criação de novo código,**
120 **elaborada em conjunto pela SDS, IMA, FECAM e CASAN, para licenciamento de**
121 **produção de energia hidrelétrica através de centrais geradoras hidrelétricas de**
122 **pequeno porte, sem formação de reservatório ou com aproveitamento de**
123 **barramentos pré-existent, já consolidados, conforme solicitação da APESC.**

124 Discussão: Consideradas as questões já pontuadas em reunião anterior tendo em vista os
125 estudos e portes (P = potência instalada (MW) para o código existente:
126

127 34.11.01 - Produção de energia hidrelétrica

128 Pot. Poluidor/Degradador Ar: P Água: G Solo: G Geral: G

129 **Porte Pequeno: $P \leq 10$ (EAS ou EIA, se AI ≥ 100)**

130 **Porte Médio: $10 < P < 30$ (EAS ou EIA, se AI ≥ 100)**

131 **Porte Grande: $P \geq 30$ (EAS ou EIA, se AI ≥ 100)**
132

133
134 Foram discutidas as situações de porte elencadas pela Diretoria de Recursos Hídricos da
135 SDS em reunião anterior e minutada uma proposta:
136

137 **34.11.06 – Produção de energia hidrelétrica através de centrais geradoras**
138 **hidrelétricas de geração distribuída até 0,5 MW, sem formação de reservatório ou**
139 **com aproveitamento de barramentos já consolidados.**

140 **Pot. Poluidor/Degradador Ar: P Água: M Solo: M Geral: M**

141 **Porte Pequeno: $0,075 < P \leq 0,15$ (RAP)**

142 **Porte Médio: $0,15 < P < 0,3$ (RAP)**

143 **Porte Grande: $0,3 \geq P \geq 0,5$ (RAP)**

144 **Abaixo de 0,075 AuA**

145 Encaminhamento: Continuar discussão na próxima reunião.
146
147

148 **10) Assuntos gerais.**

149 a) Próxima reunião em 30/08/18 (extraordinária) e 31/08/18 (ordinária).

150 b) Demais itens pautados nesta reunião e não abordados serão encaminhados para
151 tratativa nas próximas reuniões.
152

153 **II - ENCERRAMENTO:**

154 Finalizada a reunião e não tendo havido mais manifestações e tendo sido cumprida a pauta
155 convocada, as discussões foram encerradas e o presidente, agradecendo a presença de



ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO

156	todos deu por encerrada a reunião. A correspondente ata foi por mim relatada, Schirlene Chegatti.
157	
158	